



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERCAL DO ALENTEJO

NIPC 506 638 995

MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO CACÉM

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERCAL DO ALENTEJO

ATA Nº07/2023

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERCAL DO ALENTEJO, DO DIA VINTE E SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, reuniu pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, no edifício da Freguesia Cercal do Alentejo, em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Cercal do Alentejo: -----

A respetiva Sessão teve como ordem de trabalhos a constante do edital número um de dois mil e vinte e três, datado de dez de abril.

1. Expediente;
2. Ata;
3. Propostas da Junta de Freguesia:
 - a) Relatório de Gestão de Conta e Gerência;
 - b) 1ª Revisão do Orçamento;
4. Informação sobre as atividades da Junta de Freguesia e relatório financeiro.

Efetuada a chamada, verificou-se estarem presente Afonso da Silva Jesus da Luz, Daniel Brás, Mara Filipa Domingos, Carlos Manuel de Brito Pinto Rodrigues, João Carlos Guerreiro Costa Cruz, Maria de Fátima Alves de Sousa e Marco Aurélio Pereira.

--- Verificou-se ainda a presença do senhor Presidente da Junta de Freguesia, Sérgio Manuel da Silva Santiago.

Também estiveram presente as funcionárias Maria Alice Paulo e Ana Palminha.

--- Não compareceram os membros: Francisco José Guerreiro Parreira Delfino, eleito pela Coligação Democrática da CDU. O senhor Presidente da Assembleia, Afonso da Silva Jesus da Luz, deu conhecimento de que o senhor Francisco José Guerreiro Parreira Delfino, eleito pela Coligação Democrática CDU, se fazia substituir na presente sessão, pelo senhor Rafael Alexandre Pereira Vilhena.

Foi ainda solicitada a substituição do Sr. Rui Domingos, pela Senhora Cármen Lourenço, sendo esta por sua vez substituída pelo Sr. João Martins, uma vez que estaria impossibilitada de estar presente.

Foi dado início aos trabalhos da seguinte forma: -----
-Período antes da ordem do dia:-----

O senhor Presidente da Mesa, abriu a sessão, sugerindo que seria importante que as moções e propostas fossem enviadas por e-mail a todos os eleitos, até cinco dias antes da Assembleia, permitindo a sua leitura rigorosa, e tomada de posição. Constando as mesmas na ordem de trabalhos. Proposta que foi aceite por todos os eleitos presentes.

Propôs ainda a constituição de uma comissão, constituída por elemento de cada bancada e pela mesa da Assembleia, para trabalhar nas questões legais e alteração do regimento da Junta de Freguesia de Cercal do Alentejo, para a transmissão on-line das Assembleias de Freguesia do Cercal do Alentejo.

O Sr. Carlos Rodrigues eleito da Coligação Democrática PPD/PSD-CDS-PP apresentou uma linha orientadora da CCDR Norte que trata as questões relativas à legalidade da proteção de dados, mostrando vontade e disponibilidade para trabalhar nesse sentido.

Seguidamente o Senhor Afonso Luz informou que recebeu dos eleitos da Coligação Democrática PPD/PSD-CDS-PP uma moção e duas dos eleitos da Coligação Democrática da CDU, a mesa da Assembleia tem uma proposta para apresentar, documentos para serem votados nesta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia.

O Senhor Daniel Brás apresentou a proposta elaborada pela mesa, com pareceres da CNPD, onde são apresentados os critérios legais a cumprir, para as transmissões on-line das Assembleias de Freguesia.

O senhor Marco Pereira, eleito do PS, referiu que a proposta apresentada carece de um tempo para a sua concretização, para que não seja uma razão para cair.

O senhor João Martins eleito do PS mencionou que deve ser definido desde já prazos para apresentar o regulamento.

O senhor Presidente da Mesa explica que a proposta apenas refere que deve ser elaborado um regulamento com o parecer favorável da CNPD. Ficou assim acordado que a comissão seria constituída pelos três elementos da mesa e pelo primeiro eleito de cada partido, sendo este substituído pelo próximo em caso de indisponibilidade para comparência, ficou ainda definido que a primeira reunião será até quinze dias após esta Assembleia de Freguesia

Deliberação: Aprovar

Forma: Aprovada por unanimidade.

Eleitos pela Coligação Democrática PPD/PSD -CDS-PP apresentam:

MOÇÃO – Condenação à classe política em Portugal.

Deliberação: Aprovar

Forma: Chumbada com seis votos contra, dois votos dos eleitos PS e quatro votos da Coligação Democrática CDU e com três votos a favor da Coligação Democrática PPD/PSD-CDS-PP.

Eleitos da Coligação Democrática CDU apresentam:

MOÇÃO – Pela colocação de Semáforos limitadores de velocidade no Chaparral e Pontão e a reparação das estradas nacionais 120, 120-1 e 262, na área da nossa freguesia.

Deliberação : Aprovar:

Forma: Aprovado por unanimidade.

MOÇÃO – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

Deliberação: Aprovar

Forma: Aprovado por maioria quatro votos a favor dos eleitos da Coligação Democrática da CDU, três votos contra da Coligação Democrática PPD/PSD-CDS-PP, e duas abstenções do senhor Marco Pereira e João Martins, eleitos do PS.

O Senhor João Martins fez uma declaração de voto onde justifica que não poderia votar contra o 25 de Abril e contra liberdade, mas que optou pela abstenção por considerar que a moção e a anterior apresentada pelos eleitos da Coligação Democrática PPD/PSD-CDS-PP estão as duas carregadas de ideologia política, não sendo para isso que está cá, estamos na Assembleia de Freguesia para discutir e resolver os problemas do Cercal.

O senhor Carlos Rodrigues eleito pela Coligação Democrática PPD/PSD-CDS-PP, também fez uma declaração de voto, reconhece que as duas têm “ideologia política” mas explicou que vota contra porque ficou um pouco apreensivo com os gastos acrescidos que a Junta de freguesia poderá querer fazer para o ano nas comemorações, dos cinquenta anos do vinte e cinco de Abril.

O Senhor Presidente Sérgio Santiago respondeu que não é a sua postura, nem nunca foi e para o ano não tem intenção de sair deste registo que tem vindo a fazer, mas que a Câmara deverá fazer um maior investimento nas comemorações do 25 de Abril, pelo fato de se celebrarem cinquenta anos desde a revolução.

O Senhor João Martins, eleito do PS, pediu autorização ao presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, para levantar algumas questões antes de iniciar a ordem de trabalhos, por na ordem de trabalhos não constar o ponto “Outros Assuntos”, foi-lhe dada permissão.

O Senhor João Martins questionou em que ponto está o início da obra da central dos Painéis Fotovoltaicos, e quais as contrapartidas para com a Freguesia do Cercal; questionou ainda quanto aos trabalhos de Prospeção Mineira no Cercal.

O Senhor Presidente Sérgio Santiago, explicou que relativamente à Central Fotovoltaica, o processo já deu entrada na Câmara Municipal, mas não há previsão para o início da obra. Relativamente às contrapartidas não está nada definido porque primeiro tem que haver um licenciamento da parte da Câmara Municipal.

Quanto à prospeção mineira o Senhor Presidente Sérgio Santiago, informou que esteve presente numa sessão técnica sobre o que é atualmente a prospeção explicou que estes trabalhos terão a duração de três anos mais dois, referiu que foi realizada uma sessão de esclarecimento à população na Junta de Freguesia, com o objetivo de esclarecer os procedimentos e metodologia utilizada, bem como os objetivos da prospeção. Referiu ainda que foi visitar locais onde está a decorrer este tipo de prospeção, e explicou os procedimentos e metodologia utilizada. O início da obra está um pouco atrasada, mas a previsão é para começar em outubro ou novembro, referindo que no seu entender a preocupação da população não é a prospeção é a exploração.

O Senhor João Martins demonstrou interesse e considera importante, que sejam discutidas em Assembleia de Freguesia, as contrapartidas a negociar com os investidores da Central Fotovoltaica, reforçando que as contrapartidas deverão ser todas atribuídas à freguesia do Cercal. Questionando o senhor presidente da Junta de Freguesia, Sérgio Santiago se a Junta de Freguesia já tem alguma ideia daquilo que vai pedir.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia, Sérgio Santiago respondeu que neste momento ainda não houve nenhuma reunião para não haver conflito de interesses, propostas para a Cercal tem algumas ideias, sugerindo que se Assembleia tiver algumas ideias e prepostas a fazer deverá fazê-las na altura própria.

O senhor João Martins eleito do PS mencionou que espera que quando houver propostas concretas apresentadas, a Assembleia de Freguesia seja abordada e possa fazer também essa avaliação.

O Senhor Carlos Rodrigues referiu que tem indicação que o Centro de Saúde vai ser requalificado pergunta se já à uma data prevista para esta requalificação.

O Senhor Presidente Sérgio Santiago esclareceu que foi abordado pelo senhor presidente da Câmara Municipal se tinha conhecimento de algum espaço, para o funcionamento provisório do centro de saúde, uma vez que havia previsão das obras de requalificação iniciarem no mês de maio, estando neste momento a decorrer negociações com umas instalações na Avenida Centenários da Independência propriedade do Senhor Isidro.

O Senhor Carlos Rodrigues referiu que sobre o comunicado que a Junta de Freguesia publicou para a emissão de atestados de residência “tem considerações a fazer”, aumenta a burocracia para a população, reconhece que é para proteger que não aconteça certas situações, mas considera excessivos os dez dias úteis para o presidente da junta de freguesia passar o atestado de residência.

O Senhor presidente Sérgio Santiago respondeu que este comunicado tem base jurídica fundamentada, a razão do comunicado é só e simplesmente evitar a sobrelotação das habitações.

O Senhor Carlos Rodrigues fez um reparo quanto ao fato das moções e atas não estarem a ser colocadas em tempo útil na site da Junta de Freguesia, pediu ainda que se tivesse mais cuidado na elaboração das atas das Assembleias de Freguesia.

O Senhor Carlos Rodrigues contestou quanto à informação presente no boletim informativo da Câmara, todas as obras relativamente ao Cercal foram feitas em conjunto com a Junta de Freguesia, também revela a falta de investimento da mesma na nossa Freguesia, considerando “caricato que o valor gasto pela Câmara em jardinagem em Santiago ser maior do que o valor transferido para a freguesia do Cercal”. Relativamente ao centro cultural a construir na antiga praça de touros tem uma opção muito própria em relação a essa obra é ideia do presidente da Câmara de fazer aquela obra na praça de touros “quanto a ele malparida”. Questionou ainda quanto ao atraso nas transferências monetárias da Câmara Municipal para Junta de Freguesia, continuando a Junta de Freguesia a trabalhar com os mesmos dinheiros.

O Senhor Presidente Sérgio Santiago explicou que as grandes obras levam sempre o seu tempo, a intenção da Câmara querer construir um centro cultural na Praça de Touros é porque para fazer um projeto novo de raiz não há comparticipação e para a requalificação já é possível, mas só é viável se a Casa do Povo aceitar, em princípio vai aceitar remodelar todo aquele espaço. Neste momento a situação está em projeto e quer acreditar que é para cumprir. Relativamente às transferências a Câmara Municipal quando aprovou o saldo do ano anterior colocou uma verba para transferir para as freguesias, os serviços técnicos da Câmara Municipal não conseguiram atempadamente fazer esse levantamento, acredita que na próxima Assembleia esses valores já estejam desbloqueados, com retroativos a Janeiro de dois mil e vinte e três.

O Senhor João Cruz, eleito da Coligação Democrática do PSD, questionou o Senhor Presidente Sérgio Santiago está satisfeito com o valor de 30% a ser transferido pela Câmara. O senhor Presidente da Junta de Freguesia responde que é claramente insuficiente face às despesas.

O Senhor Carlos Rodrigues apresentou preocupação pela instabilidade financeira que a Casa do Povo está a ultrapassar, questionando o Senhor presidente Sérgio Santiago se tem alguma ideia já pensada que pudesse colaborar para ultrapassar essa situação. Demonstrou preocupação pela falta de Membros na Banda Lira Filarmónica do Cercal do Alentejo.

O Senhor Sérgio Santiago passou a palavra ao membro Rafael Vilhena, eleito Coligação Democrática da CDU, para responder à questão da falta de elementos na Banda Lira Filarmónica do Cercal. O Senhor Rafael refere que “os adolescentes que faziam parte da banda foram para a universidade e por isso não estão presentes nos ensaios e saídas, os mais novos optaram por ir para o futebol deixando de ter disponibilidade para frequentarem ambas as atividades”.

Quanto à casa do Povo o Senhor Presidente Sérgio Santiago apresentou também grande preocupação, referindo que provavelmente esta já não terá capacidade financeira para fazer o pagamento dos salários do próximo mês, informou ainda da realização de uma reunião com a Câmara Municipal e as IPSS do Concelho.

O Senhor Carlos Rodrigues questionou quanto aos protocolos com a casa Mortuária e o protocolo de utilização do pavilhão escolar por parte da comunidade.

O Senhor Sérgio Santiago informou que a casa Mortuária está à responsabilidade da Igreja desde o dia um de fevereiro de dois mil e vinte e três. Relativamente ao pavilhão da escola informou que este é da responsabilidade da Câmara mas que continua a ser gerido pelo Senhor Diretor da escola, Tiago Canhoto.

O senhor João Martins eleito do PS referiu que no seu entender o Pavilhão sendo propriedade da Câmara Municipal tem como destino o uso da comunidade escolar, logo não é o equipamento da escola que tem que ser usado, para resolver a falta deste equipamento na Freguesia é a Câmara que tem que se chegar à frente e resolver este problema.

O Senhor Presidente da mesa, Afonso Luz informou que o tempo para questões tinha esgotado, situação onde o Senhor João Cruz demonstrou o seu desagrado pela falta de tempo para colocar as suas questões. O Presidente da Mesa Afonso Luz, apesar de ultrapassado o tempo, permitiu que fossem apresentadas rapidamente as últimas questões.

O Senhor João Cruz referiu que na Assembleia de junho de dois mil e vinte e dois o senhor presidente da Junta tinha avançado com uma queixa à CCDR e à APA sobre alguns problemas que existiam na empresa Pinewells questionando se já havia uma resposta.

O Senhor Sérgio Santiago informou que esta foi alvo de uma fiscalização há cerca de duas ou três semanas.

O Senhor Carlos Rodrigues questionou quanto à continuidade do projeto de criação de uma cresce, por um particular. O Sr. Presidente informou que, apesar de a câmara ter intenção de ceder um terreno para a criação da cresce, o particular tinha recuado com o projeto por questões financeiras.

O Senhor João Cruz questionou quantas pessoas da freguesia estavam abrangidas pelo programa de "Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos de tarifa social de energia elétrica das prestações sociais mínimas, através da Anafre.

O Senhor Sérgio Santiago respondeu que estava apenas a beneficiar deste programa duas pessoas, porque infelizmente muitas vezes quem mais precisa não recorre a estes programas.

O Senhor João Cruz voltou a reforçar ser importante partilhar nas redes sociais o programa "Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos de tarifa social de energia elétrica das prestações sociais mínimas, através da Anafre, com o objetivo de levar a informação a mais fregueses.

O Senhor João Cruz fez ainda um alerta para a necessidade de fazer um pedido junto da Ambilital, para que esta entidade que faz o serviço seja mais prudente e eficaz neste serviço, pois é a altura do ano em que a freguesia recebe mais turismo o que provoca maior sobrelotação nos caixotes do lixo. O Senhor presidente Sérgio Santiago informou que já fez esta abordagem junto da empresa responsável pela recolha de lixo, Ambilital.

INICIO DA ORDEM DE TRABALHOS:

1 Expediente: -----

O presidente da Mesa deu informação relativa às substituições de eleitos das bancadas do PS e da Coligação Democrática CDU.

2. Ata: -----

O senhor Presidente da Assembleia dispensou a leitura da ata, uma vez que o documento foi enviado antecipadamente a todos os eleitos, explicando algumas questões referente á mesma que foram abordadas pelos membros da Assembleia.

Deliberação: aprovar

Forma: Aprovada por maioria com sete votos a favor e duas abstenções do senhor Daniel Brás e do Senhor João Martins por não terem estado presentes na sessão anterior.

3. Propostas da Junta de Freguesia

a) Apreciação do relatório das atividades e votação da conta de gerência de 2022.

Apresentante: Senhor Presidente da Junta de Freguesia Sérgio Santiago

Proposta: Aprovar as contas de gerência do ano de 2022.

Documentos que serão dados como reproduzidos na ata da sessão da Assembleia, ficando arquivados na pasta anexa ao livro de atas, depois de assinados.

- Aprovação das contas de gerência do ano de dois mil e vinte dois-----

Foram apreciados os documentos que apresentam a seguinte redação, saldo da gerência anterior na posse do serviço.-----

Execução orçamental: vinte e oito mil trezentos e dez euros e quarenta e cinco cêntimos

Operações não orçamentais: vinte e quatro euros e oitenta e oito cêntimos.-----

Receitas corrente: duzentos e quarenta e sete mil cento sessenta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos.-----

Receitas de capital: sessenta e um mil seiscentos e vinte e sete euros e vinte um cêntimos-----

Total geral da receita: trezentos e trinta e sete mil cento e vinte e nove euros e doze cêntimos -----

Despesas orçamentais: trezentos e vinte e nove mil setecentos e quarenta euros e noventa e sete cêntimos.-----

Despesas correntes: duzentos e sessenta e sete mil novecentos e setenta euros e vinte e cinco cêntimos.-----

Despesas de capital: sessenta e um mil setecentos e setenta euros e setenta e dois cêntimos -----

Saldo para gerência seguinte : sete mil trezentos e oitenta e oito euros e quinze cêntimos
-----Execução

orçamental : sete mil trezentos e sessenta e três euros e vinte e sete cêntimos.-----

Operações de tesouraria: vinte e quatro euros e oitenta e oito cêntimos.-----

O senhor Presidente da Assembleia apresentou a proposta e colocou a discussão:

Deliberação: Aprovar

Forma: Por maioria com quatro votos a favor dos eleitos da Coligação Democrática CDU e cinco abstenções, duas dos eleitos do PS e três dos eleitos da Coligação Democrática PPD/PSD-CDS-PP.

b)1º Revisão ao orçamento da despesa/receita de 2023 e Plano Plurianual de Investimentos.

Proposta: Aprovar 1º revisão orçamento de 2023

Documentos que serão dados como reproduzidos na ata da sessão da Assembleia, ficando arquivados na pasta anexa ao livro de atas, depois de assinados.

Foram apreciados os documentos que apresentam a seguinte redação, saldo da gerência anterior na posse do serviço.

Execução orçamental: sete mil trezentos e sessenta e três euros e vinte e sete cêntimos.-

Alteração Orçamental da receita, reforço: sete mil trezentos e sessenta e três euros e vinte e sete cêntimos.-----

Alteração Orçamental da Despesa: sete mil trezentos e sessenta e três euros e vinte e sete cêntimos.-----

O senhor Presidente da Mesa apresentou a proposta e colocou a discussão:

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de uma forma resumida explicou que com o saldo que transitou reforçou as rubricas que estavam aquém do valor inicial, por força de uma modificação orçamental para fazer um ajuste direto para o combustível.

O senhor Carlos Rodrigues eleito pela Coligação Democrática PPD/PSD-CDS-PP, referiu que houve um grande aumento das despesas do combustível em relação ao ano anterior.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu que o aumento não se reflete basicamente ao ano anterior mas sim aos anos anteriores, o preço do combustível subiu e o equipamento da Junta de Freguesia aumentou.

O senhor Carlos Rodrigues referiu que o combustível pode estar ajustado ao ano anterior, mas temos mais despesas e à duas carrinhas a circular fora do horário de trabalho isso reflete-se no orçamento.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia Sérgio Santiago explicou que uma carrinha vai para Ermidas porque o encarregado é pago pela Câmara Municipal mas o transporte é assegurado com uma viatura da Autarquia, mas o combustível é da Câmara, a outra carrinha leva uma funcionária, conforme deliberação do Executivo por ser a única que vive a uma distância maior do trabalho.

O senhor Carlos Rodrigues referiu que estas situações podem e devem ser acauteladas para não abrir precedentes, que depois um dia mais tarde podem vir a dar problemas uma vez que as viaturas não gastam só combustível também têm o seu desgaste.

Por não haver mais questões o documento foi colocado a votação.

Deliberação: Aprovar

Forma: por maioria com quatro votos a favor dos eleitos da Coligação Democrática CDU e cinco abstenções, duas dos eleitos do PS e três dos eleitos Coligação Democrática PPD/PSD-CDS-PP.

4. Informação sobre as atividades da Junta de Freguesia e relatório financeiro. -----

O Senhor Carlos Rodrigues questionou quanto à organização da manifestação no Hospital HLA, onde tinha estado presente. O Senhor Presidente Sérgio Santiago informou que esta manifestação tinha sido organizada pela comissão de Utentes dos Serviços Públicos do Hospital do Litoral Alentejano, onde esteve em representação da nossa Freguesia.

O Senhor João Cruz interferiu referindo ser importante constar no boletim de atividades da Freguesia, a informação da ocorrência da reunião de esclarecimento à população da prospecção mineira.

O Senhor João Martins questionou quanto à obra do cruzamento da Aldeia do Cano, e qual foi a responsabilidade monetária e de mão-de-obra que a Junta de Freguesia acarretou; questionou ainda qual a projeção que a estação de manutenção de auto caravanas poderá ter na nossa freguesia.

O Senhor Sérgio Santiago respondeu que relativamente à intervenção no cruzamento da Aldeia do Cano a Junta de Freguesia apenas fez a caixa com a retro e utilizou o joper para molhar o piso, a Câmara fez as massas quentes e colocou o material, a mão-de-obra foi da Junta de freguesia, com o objetivo de realizar a obra o mais rápido possível. Quanto à estação de manutenção de autocaravanas acredita que quando os

caravanistas tiverem conhecimento destas infraestruturas de manutenção começam a procurar com mais frequência a nossa Vila, o que trará mais turistas à nossa freguesia.

O Senhor João Martins demonstrou preocupação com o estacionamento abusivo que poderá advir de uma maior permanência de autocaravanas na nossa freguesia, referindo a necessidade de caso tal venha a acontecer terão de ser tomadas medidas limitadoras de estacionamento para caravanas.

O Senhor Carlos Rodrigues questionou em relação ao telheiro a construir na escola número dois. O Senhor Presidente Sérgio Santiago referiu que se a Câmara Municipal avançar com o material, está disponível para ceder a mão de obra, a Vereadora Sónia Gonçalves mostrou disponibilidade para avançar.

Por não haver mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas zero horas e cinco minutos. Da qual foi lavrada esta ata, cuja minuta foi lida e aprovada por unanimidade no dia da sessão.

A presente ata, vai ser assinada pelos membros da mesa presentes. -----

AS/Leiz

Kara Domingos

Daniel Cruz P.R.